

Sumário

Apresentação	1
Prefácio	5
Introdução	7
1 Inteligência artificial: origem; conceitos operacionais; impactos sistêmicos	13
1.1 Breve histórico.....	13
1.2 Fixando conceitos operacionais.....	19
1.3 Aplicações presentes e futuros impactos exponenciais dos sistemas de inteligência artificial.....	31
2 Premissas para uma inteligência artificial centrada no elemento humano	55
2.1 Sistemas de IA e agentes econômicos: entre racionalidade econômica e neutralidade; uma função social para a IA e a regulação como oportunidade para o desenvolvimento sustentável.....	55
2.2 Por uma função social da inteligência artificial: a constitucionalização do direito civil e a ponte entre o capitalismo tradicional e o capitalismo de partes interessadas.....	64
2.3 Abordagens regulatórias multilaterais: diretrizes internacionais; o modelo regulatório da UE; o modelo regulatório norte-americano; lineamentos do modelo regulatório brasileiro.....	76

2.3.1 Diretrizes da OCDE e convergências nas abordagens normativas no cenário internacional	76
2.3.2 Considerações sobre a abordagem regulatória dos Estados Unidos da América.....	81
2.3.3 Considerações sobre a abordagem regulatória da União Europeia: o esforço por uma IA confiável e centrada no elemento humano	86
2.3.4 O atual ambiente normativo brasileiro e sua proposta de regulamentação	98
2.3.5 Considerações sobre a inteligência artificial como expressões de um poder privado e seus desafios para o direito enquanto instrumento de regramento de condutas	107
3 Princípio da precaução — descrevendo um conceito de princípio da precaução como instrumento de promoção de uma IA confiável, segura e centrada no humano.....	109
3.1 Panorama histórico	109
3.2 Fundamento constitucional; conceito; o conceito à luz da jurisprudência do STF	115
3.3 Elementos do princípio da precaução.....	121
3.3.1 Incerteza científica	123
3.3.2 Risco de dano.....	128
3.3.3 Inversão do ônus da prova	133
3.3.4 Proporcionalidade.....	135
3.4 Aplicações do princípio da precaução como ferramenta para a promoção de características fundamentais de uma IA centrada no elemento humano.....	143

3.4.1 Princípio da precaução e binômio explicabilidade e inteligibilidade.....	145
3.4.2 Princípio da precaução e o binômio transparência e confiança.....	147
3.5 Críticas ao princípio da precaução.....	149
Conclusão	153
Referências	159